

A associação de diabetes melito e hipertensão arterial sistêmica é freqüente na prática clínica e resulta em risco aumentado para complicações cardiovasculares. Nesta edição da **Revista Brasileira de Hipertensão** apresentamos uma série de artigos que analisam, de maneira profunda, aspectos de etiopatogenia, fisiopatologia, epidemiologia, diagnóstico e tratamento da hipertensão arterial em pacientes com diabetes melito.

Os autores que concordaram em contribuir com esta edição apresentam duas características em comum. Em primeiro lugar, são pesquisadores com contribuição original ao corpo do conhecimento na área, tendo publicado recentemente trabalhos em periódicos internacionais de impacto, como Lancet, Diabetes Care, Metabolism, Diabetes, Hypertension, Diabetes Research and Clinical Practice, Cardiovascular Pathology e European Journal of Applied Physiology. A segunda característica é a de representarem grupos de pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atuando no Departamento de Fisiologia do Instituto de Ciências Básicas da Saúde, nos Departamentos de Medicina Social e Medicina Interna da Faculdade de Medicina, e nos Serviços de Patologia Clínica, Endocrinologia e Cardiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A despeito de pertencerem a departamentos e unidades diferentes, esses pesquisadores desenvolvem intensa colaboração. Essa integração é o resultado de mais de duas décadas de trabalho no desenvolvimento de uma pósgraduação forte e produtiva, além do estímulo à iniciação científica ampla e criativa. O investimento na formação de recursos humanos, por meio de programas de mestrado, doutorado, doutorado "sanduíche" e pós-doutorado, permitiu a formação, com o forte apoio das agências governamentais, de um ambiente acadêmico altamente produtivo.

Esta edição da **Revista Brasileira de Hipertensão** apresenta o estado da arte para o manejo do paciente com hipertensão arterial e diabetes melito, além de apontar as direções para o avanço do conhecimento nos próximos anos. Esperamos que seja bem aproveitada pela comunidade médica brasileira.

JORGE PINTO RIBEIRO EDITOR CONVIDADO